

Consagração ao Imaculado Coração de Maria

Foram muitas as diligências de Lúcia para que a Igreja procedesse a esta consagração que se concretizou a 25 de março de 1984.

Tema estruturante da História e Mensagem de Fátima, a consagração ao Imaculado Coração de Maria é um dos tópicos que, ao longo do primeiro século de Fátima, mais gerou interesse por parte dos fiéis e da hierarquia da Igreja. Trata-se de um ato de entrega a Deus por meio de Maria, como os teólogos preferem, que radica na condição batismal dos crentes e das comunidades.

Segundo o testemunho de Lúcia de Jesus, a Virgem Maria, na aparição do mês de julho de 1917, anunciara que viria pedir a consagração da Rússia ao seu Imaculado Coração. Em 13 de junho de 1929, segundo as informações de Lúcia, Maria tornou explícito chegar o momento da realização dessa consagração que deveria ser feita pelo Papa em união com todos os bispos da Igreja.

Convicta da importância deste ato para que o mundo pudesse viver em paz, foram muitas as diligências de Lúcia para que a Igreja procedesse a esta consagração, tomada também como assunto prioritário pelo episcopado português quando, em 13 de maio de 1931, em Fátima, consagrou Portugal ao Coração de Maria (foi esta a primeira de muitas consagrações do país ao Coração de Maria).

Depois dos pedidos de Lúcia junto do papa, Pio XII, em Roma, numa radiomensagem transmitida para Lisboa, em 31 de outubro de 1942, consagra "a Igreja e o género humano" ao Coração de Maria, renovando essa consagração no dia 8 de dezembro seguinte e ainda em 7 de julho de 1952, quando consagrou ao mesmo Coração "todos os povos da Rússia". Lúcia faz sentir que não estão reunidas as condições para que a consagração possa ser válida, pelo que os papas Paulo VI e João Paulo II voltarão a proceder a atos de consagração.

João Paulo II, no ano de 1983, começa a preparar o ato de consagração que levará a cabo na praça de São Pedro no dia 25 de março de 1984, enviando o texto da consagração aos bispos do mundo inteiro, convocando-os para aquela celebração e pedindo que a Imagem da Virgem de Fátima venerada na Capelinha das Aparições esteja em Roma a fim de, diante dela, proceder à Consagração. Depois desse dia, Lúcia manifestou por diversas vezes a validade da consagração: "sim, está feita, tal como Nossa Senhora a pediu, desde o dia 25 de março de 1984".

Marco Daniel Duarte

Departamento de Estudos do Santuário de Fátima

---

www.fatima.pt/pt/news/consagracao-ao-imaculado-coracao-de-maria--